

## RESUMO

O objetivo desta dissertação foi pesquisar se as práticas de leitura de livros literários clássicos do professor de Português do Ensino Médio das escolas públicas conseguem envolver os educandos e avaliar se alterações nessas práticas pedagógicas, a fim de aprimorar o acompanhamento do processo de leitura, com o apoio das tecnologias digitais de informação e comunicação e do ensino híbrido, podem influenciar positivamente na motivação para a leitura. Assim, buscou-se uma proposta de incremento por meio da realização de atividades variadas e espaçadas ao longo do período de leitura, bem como pela criação de novos espaços de diálogo sobre os livros, presenciais e em um ambiente virtual de aprendizagem, em uma perspectiva de ensino híbrido. O presente trabalho encontrou a sua justificativa na minha experiência como professor e nos baixos índices de leitura e de letramento do povo brasileiro, bem como em pesquisa (FAILLA, 2016) que indica que a maior parte da população não consegue identificar uma única pessoa que tenha lhe incentivado o hábito de ler, dados preocupantes que indicam que a escola não vem conseguindo cumprir o seu papel de incentivadora da leitura. Nesse sentido, a partir das pesquisas bibliográficas levantadas, presumiu-se que a prática de trabalho dos docentes ainda não promove o devido acompanhamento dos estudantes durante o processo de leitura e mostra-se incapaz de envolver grande parte dos alunos, que permanece indiferente ao livro proposto e ostenta reações defensivas negativas. Como suporte teórico, buscaram-se autores que tratassem da problemática da leitura de livros no Ensino Médio, como Cereja (2004), Oliveira (2013) e Cosson (2019), que definissem o que são obras clássicas e refletissem sobre a sua importância, como Ceia (2009), Bloom (1995) e Calvino (2007), e que discorressem sobre as tecnologias de informação e comunicação, como Mill (2018), e sobre o ensino híbrido, como Moran (2015), Bacich (2016) e Horn e Staker (2015). Metodologicamente, a pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo de caso realizado em duas salas do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública do interior de São Paulo e consistiu em questionários respondidos pelos docentes de Língua Portuguesa da escola e pelos alunos das duas turmas selecionadas, além da atividade de leitura do livro *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, que foi acompanhada e desenvolvida com o apoio de ambiente virtual de aprendizagem, no qual se realizaram debates, jogo e produção de texto, a fim de verificar se essa metodologia ocasionou melhora no envolvimento dos alunos nas atividades de leitura. Dentre os resultados obtidos, podemos apontar o alto nível de satisfação do alunado com as atividades desenvolvidas e com as formas mais participativas de avaliação adotadas, e uma intensa participação nos momentos de jogo e debate, o que nos mostra que realmente há necessidade de aprimorar o acompanhamento que o professor faz do processo de leitura dos estudantes e de promover mais oportunidades para que eles dialoguem sobre o que estão lendo, seja em sala de aula, seja em um ambiente virtual. Palavras-chave: Práticas de Ensino de Leitura. Ensino Médio Público. Textos Literários Clássicos. Tecnologias Digitais.